

Manejo da adubação fracionada de nitrogênio no trigo: efeito de ambiente e genótipo

Rafael Pozza¹ e Fabiano Daniel De Bona²

¹ Graduanda em Agronomia, Instituto de Desenvolvimento Educacional, Getúlio Vargas, RS, bolsista do CNPq/Pibic na Embrapa Trigo. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo - A adubação nitrogenada constitui uma das principais práticas de manejo da cultura do trigo a ser adotada quando se busca alta produtividade de grãos. O nitrogênio (N) contribui para processos morfofisiológicos que afetam diretamente a produção da planta de trigo, tais como: perfilhamento, fertilidade floral e enchimento de grãos. No entanto, a eficiência da adubação nitrogenada depende do perfeito sincronismo entre a disponibilidade do nutriente no solo e a demanda da planta, sendo que ambos variam em função de uma série de fatores de ambiente e genética vegetal. No presente estudo objetivou-se avaliar a produção de cultivares de trigo supridas com adubação nitrogenada fracionada em duas regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul. Os tratamentos foram constituídos pela combinação de dois fatores: adubação nitrogenada (testemunha; 1/3 N semeadura + 2/3 N perfilhamento; 1/3 N semeadura + 2/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N antese; e 1/3 N semeadura + 1/3 N alongamento do colmo + 1/3 N antese) e cultivares de trigo (BRS Guamirim, BRS Marcante e PF 080769). A dose de N total correspondeu a 90 kg/ha. Os experimentos foram realizados em Passo Fundo e Vacaria no ano de 2017. Os resultados demonstraram que o efeito da dose de nitrogênio no rendimento de grãos é fortemente dependente do ambiente e da genética do trigo. O parcelamento da adubação nitrogenada não alterou significativamente a produtividade de grãos do trigo.

Termos para indexação: adubação nitrogenada, fertilidade do solo, parcelamento, produtividade de grãos, *Triticum aestivum*.